

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AUDITOR NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

THE ROLE OF THE NURSE AUDITOR IN THE QUALITY OF CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Brenda Marques de Macedo¹

Ilana Pereira Venâncio²

Vânia Maria Alves de Sousa³

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar a importância do enfermeiro auditor na qualidade da assistência de enfermagem. A qualidade da assistência à saúde envolve a oferta de cuidados seguros, eficazes, eficientes e centrados no paciente, sendo fundamental a atuação de profissionais qualificados e comprometidos com a melhoria contínua dos serviços. Nesse contexto, a auditoria em enfermagem configura-se como um importante instrumento de avaliação, pois, por meio da análise dos registros em prontuário, possibilita mensurar e qualificar a assistência prestada, contribuindo para o aprimoramento da prática profissional e para a segurança do paciente. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PUBMED, LILACS e BDEFN, utilizando os descritores “Auditoria de Enfermagem”, “Qualidade da Assistência à Saúde” e “Registros de Enfermagem”, contemplando artigos originais publicados em português e inglês no período de 2020 a 2025. Os resultados evidenciam que o enfermeiro auditor desempenha papel essencial na avaliação da assistência de enfermagem, ao identificar conformidades e inconsistências nos registros e nos processos de cuidado, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência, para o controle de custos institucionais e para o fortalecimento da gestão dos serviços de saúde. Conclui-se que a auditoria em enfermagem representa uma estratégia relevante para qualificar a assistência, promover maior segurança ao paciente e favorecer a melhoria contínua dos processos assistenciais.

1

Palavras-chave: Auditoria. Assistência de Enfermagem. Qualidade.

ABSTRACT: This study aimed to analyze the importance of the nurse auditor in the quality of nursing care. The quality of healthcare involves providing safe, effective, efficient, and patient-centered care, making it essential to have qualified professionals committed to the continuous improvement of services. In this context, nursing audit is an important evaluation tool, as, through the analysis of medical records, it makes it possible to measure and assess the quality of care provided, contributing to the improvement of professional practice and patient safety. This is an integrative literature review conducted in the PUBMED, LILACS, and BDEFN databases, using the descriptors “Nursing Audit,” “Quality of Health Care,” and “Nursing Records,” including original articles published in Portuguese and English between 2020 and 2025. The results show that the nurse auditor plays an essential role in evaluating nursing care by identifying compliance and inconsistencies in records and care processes, contributing to the improvement of care quality, institutional cost control, and the strengthening of health service management. It is concluded that nursing audit represents a relevant strategy to enhance care quality, promote greater patient safety, and support the continuous improvement of healthcare processes.

Keywords: Audit. Nursing Care. Quality.

¹Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA.

²Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA.

³Orientadora. Docente do Centro Universitário Santo Agostinho; Mestre em Saúde da Criança e do adolescente pela Universidade Estadual do Ceará.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é compreendida como uma ciência e uma arte, cuja prática demanda a integração de conhecimentos atualizados, padrões técnicos e uma abordagem humanizada às necessidades dos pacientes. O cuidado deve considerar os valores sociais, os padrões profissionais e as evidências científicas, visando oferecer um atendimento de excelência (Potter; Perry, 2024).

No âmbito da assistência à saúde, a enfermagem desempenha um papel científico, artístico e social fundamental. Suas responsabilidades incluem a promoção e restauração da saúde, a prevenção de doenças e agravos, bem como o alívio do sofrimento humano. Além de oferecer cuidados à pessoa, à família e à coletividade, a enfermagem atua de forma autônoma ou em colaboração com outros profissionais, tendo também o direito a uma remuneração justa e a condições de trabalho adequadas que assegurem uma prática segura e livre de danos (Conselho Federal de Enfermagem, 2017).

Portanto, para que tais responsabilidades sejam efetivadas, o gerenciamento em enfermagem assume papel estratégico, pois está diretamente relacionado ao grau de autonomia do gerente de enfermagem e à forma como ele se relaciona com as pessoas e com a política institucional. Além disso, o modo como o gerente de enfermagem se posiciona na tomada de decisões interfere significativamente nos resultados obtidos, principalmente no que se refere a adoção de inovações assistenciais, educacionais, científicas e à abertura de novas possibilidades de atuação profissional (Kurcgant, 2023).

A enfermagem possui diversas especialidades, que permitem ao profissional direcionar seu trabalho de acordo com necessidades específicas da assistência. Entre elas, a auditoria em enfermagem destaca-se como um instrumento de avaliação e controle da qualidade da assistência prestada. Segundo Dias et al. (2011), “auditoria” vem do latim *audire*, que significa “ouvir”. Em inglês, *audit* refere-se a examinar, corrigir e certificar. Trata-se de uma avaliação sistemática para verificar se uma atividade cumpre seus objetivos.

Atualmente, diante da competitividade do setor de saúde, a auditoria hospitalar mostra-se essencial, tanto para a gestão da qualidade da assistência quanto para o controle dos recursos materiais empregados (Godoi et al., 2008). Sua atuação vai além da fiscalização sistemática dos serviços prestados, englobando diversas atividades que contribuem para a melhoria contínua dos processos e para o fortalecimento da eficiência institucional.

A auditoria foi aplicada na área da saúde, devido à ausência de controle sobre a cobrança pelos serviços prestados, que não era realizada a partir das anotações de enfermeiros e médicos, gerando prejuízo para as instituições. Em razão disso, tornou-se necessário adotar mecanismos de controle de gastos, sendo implementada a auditoria de registros com o objetivo de validar documentalmente os procedimentos, garantindo ao cliente um atendimento de qualidade e assegurando a rentabilidade para a prestadora de serviços de saúde (Buzatti; Chianca, 2005).

Nesse contexto, a atuação do enfermeiro em auditoria abrange a análise e avaliação da qualidade da assistência prestada aos pacientes, a identificação de falhas e oportunidades de aprimoramento nos processos de trabalho (Conselho Federal de Enfermagem, 2023). Além disso, o enfermeiro auditor contribui para o cumprimento de normas e protocolos e apoia a gestão na tomada de decisões estratégicas, visando à melhoria contínua da assistência e à segurança do paciente.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como questão norteadora: como a auditoria em enfermagem contribui para a melhoria da qualidade da assistência? E como objetivo geral, analisar a importância do enfermeiro auditor na qualidade da assistência de enfermagem.

MÉTODOS

Consiste em um estudo do tipo revisão integrativa de literatura. Este método objetiva sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente, concedendo informações mais abrangentes sobre uma temática/problema, constituindo, assim, uma área de conhecimento. Uma revisão integrativa pode ser produzida com diferentes finalidades, com direcionamento para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico exclusivo (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014).

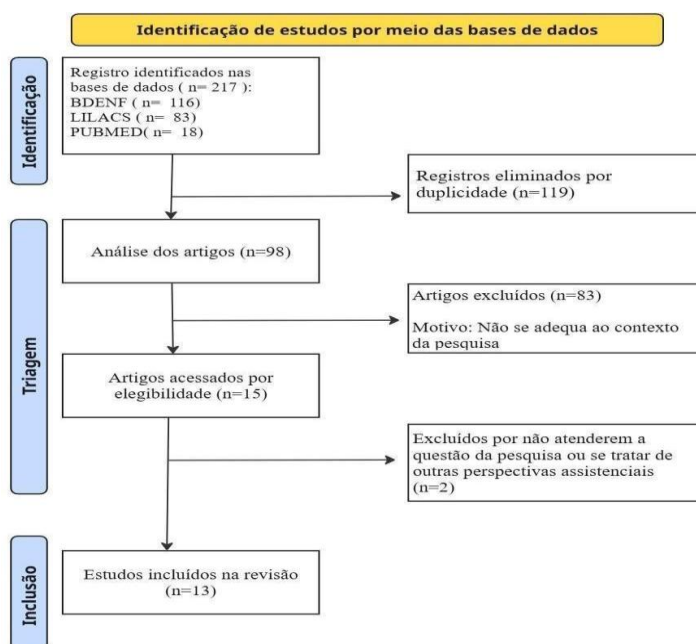
Foram utilizados como critérios de inclusão, artigos científicos originais, monografias, teses e dissertações publicados nos últimos cinco anos, de 2020 a 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem de forma direta o objetivo da pesquisa. Os critérios de exclusão: materiais que não atendem ao objetivo da pesquisa, como manuais, livros didáticos ou outras publicações que não apresentam caráter científico original, assim como artigos publicados em outros idiomas. A coleta foi realizada nos bancos de dados de pesquisa Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED e Base de Dados de

Enfermagem (BDENF). Serão utilizados, com base na terminologia da base Descritores e Ciências da Saúde (DeCS), os descritores: Auditoria de Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde; Registros de Enfermagem. Para a busca dos artigos, será aplicado o operador booleano “AND”.

A revisão integrativa foi conduzida de forma sistemática e colaborativa, com a participação de duas pesquisadoras na análise dos dados. Inicialmente, os estudos identificados serão selecionados com base em critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, considerando sua relevância para o alcance do objetivo da pesquisa. Em seguida, será realizada uma leitura focada no tema, com análise crítica das informações mais significativas para aprofundar o conhecimento sobre o assunto.

Foram identificados 217 artigos por meio das buscas realizadas nas bases de dados. A busca manual, realizada nas listas de referências dos estudos incluídos, não resultou em novas publicações. Após a exclusão de 119 duplicadas, restaram 98 artigos únicos, cujos títulos e resumos foram lidos de forma independente. Com base nos critérios de elegibilidade, 83 estudos foram excluídos por não apresentarem caráter original, estarem redigidos em idioma diferente do português, não abordarem especificamente a atuação do enfermeiro auditor na qualidade da assistência ou por não atenderem aos objetivos da pesquisa. Ao final, 13 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, compondo a amostra final desta revisão (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos na BDENF, LILACS e PubMed, 2026.



Fonte: MARQUES, B. M; VENANCIO, I. P., 2026. Dados extraídos de BDENF, LILACS e PUBMED

RESULTADOS

A amostra final foi composta por artigos, publicados no período de 2020 a 2025, provenientes das bases BDNF (4), LILACS (7) e PUBMED (2). Em relação ao delineamento metodológico, identificaram-se nove estudos de abordagem qualitativa, um de abordagem quantitativa e um relato de experiência, um estudo descritivo, transversal, de análise documental e um estudo quase-experimental, evidenciando a diversidade metodológica na produção científica sobre a temática. Observou-se que o tipo de estudo mais recorrente foi a abordagem qualitativa. Após leitura criteriosa, foram selecionados 13 artigos que contemplaram a pergunta norteadora e atenderam aos critérios previamente estabelecidos para esta revisão.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados = 13

	Autor(es), ano e país do estudo	Revista	Objetivos	Tipo de estudo	Resultados
1	Pinto, Silva, Souza. 2020 Brasil.	Arquivo de Ciências da Saúde da UNIPAR.	Analisar a importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria.	Estudo Qualitativo	Foi possível verificar que, mesmo sendo uma prática que deva ser realizada com qualidade, o processo de auditoria ainda encontra muita fragilidade nas informações encontradas nos diversos registros do profissional de enfermagem, o que acarreta grandes prejuízos.
2	Mendieta et al., 2020, Brasil.	Revista Nursing	Descrever o papel do enfermeiro auditor nos processos que envolvem Órtese, Prótese e Material Especial (OPME) em ambiente hospitalar público ou privado.	Estudo qualitativo teórico-reflexivo.	Há uma necessidade de profissionais capacitados, com competência técnica e zelo pela segurança, para otimização no controle destes materiais, além de inibir práticas duvidosas e fraudulentas. Contribuindo com o controle e rastreabilidade dos materiais utilizados, garantindo o serviço prestado ao usuário e o monitoramento de qualidade do mesmo.
3	Veronezi, Lopes. 2021, Brasil.	Revista Nursing	Investigar na literatura ferramentas de auditoria de enfermagem a fim de analisar a qualidade da assistência de Enfermagem.	Estudo Qualitativo	Foi percebido que as ferramentas implementadas trouxeram aspectos positivos voltados para o gerenciamento, cuidado de enfermagem e dimensionamento.
4	Jardes et al., 2023 Brasil.	Revista Nursing	Identificar o prejuízo causado pelo não registro de enfermagem, contrapondo-o às eventuais glosas, evidenciando os principais tipos decorrentes destes registros.	Estudo qualitativo, do tipo exploratório e retrospectivo.	De acordo com os artigos selecionados, evidenciaram-se erros relacionados à falta de anotações, checagens, assinaturas, carimbos e letras legíveis, sendo estes, na maioria, incompletos, gerando perdas desnecessárias instituições.
5	Silva et al., 2021, Brasil.	Revista Nursing	Investigar o gerenciamento hospitalar quanto à auditoria das anotações de	Estudo descritivo exploratório.	Os estudos abordam as funcionalidades da auditoria e o seu impacto para o cliente e para a instituição. Os registros de enfermagem completos diminuem o

			enfermagem.		risco de não conformidades que possam ser detectadas pela auditoria, respaldando legalmente o profissional pelos procedimentos registrados, evitando glosas e gerando lucro.
6	Mayer, Banaszkeski, 2020 Brasil.	Revista Nursing	Este estudo buscou identificar estratégias utilizadas na Gestão de Custos Assistenciais com interface na Auditoria do Cuidado.	Estudo Qualitativo	A análise dos dados teve como base o proposto pela pesquisa qualitativa em saúde, conforme Minayo. Uma categoria temática intitulada: Gestão de custos assistenciais e a interface com auditoria do cuidado.
7	Oliveira et al., 2025 Brasil.	Revista Nursing	Avaliar o impacto de um treinamento institucional sobre a técnica de curativo em cateter venoso central (CVC), considerando a prática dos enfermeiros e a adesão às recomendações de segurança em UTL.	Estudo descritivo, quantitativo, qualitativo e comparativo.	Após o treinamento, a troca de curativos aumentou de 17% para 76%, o uso de filme transparente de 7% para 17%, o sangue nas extensões reduziu de 2% para 0% e a sujidade nos conectores de 9% para 5%. O aumento da sujidade nos curativos (7% para 17%) pode estar relacionado à maior rigorosidade da auditoria.
8	Vigna, 2021, Brasil.	Biblioteca da Escola de Enfermagem da USP	Analisar as contribuições da Auditoria de Qualidade na regulação do pagamento de contas de uma Seguradora de Saúde de grande porte.	Estudo quantitativo, exploratório, descritivo, retrospectivo.	O Departamento de Auditoria de Qualidade, visando mitigar não conformidades no processo de regulação em Saúde, desenvolve ações estratégicas em quatro pilares: "Análise de processos encerrados", "Treinamentos", "Comunicação" e "Comitê de alinhamento". A articulação entre esses pilares subsidia a Auditoria de Qualidade, produzindo informações para apoiar a gestão no aprimoramento dos processos, incrementando atividades prioritárias e favorecendo o alcance de melhores resultados operacionais e financeiros.
9	Frabro et al., 2020 Brasil.	Cuid Enferm	Refletir acerca da auditoria em saúde como instrumento para qualificar a	Estudo reflexivo	A auditoria compõe os processos administrativos para analisar as conformidades dos dados referentes aos serviços prestados,

			assistência.		<p>tornando-se um instrumento que auxilia no planejamento e implementação de ações que visem a melhoria de processos com potencial aplicabilidade aos processos educativos da equipe.</p>
10	Bitencourt <i>et al.</i> , 2020 Brasil.	Rev. Baiana Enferm.	Relatar o desenvolvimento de uma tecnologia de auditoria para aplicabilidade das etapas do Processo de Enfermagem em um hospital do Oeste de Santa Catarina.	Relato de experiência	<p>Foi possível estruturar um fluxograma discriminando o passo a passo dos procedimentos de auditoria na instituição hospitalar, bem como mostrar os indicadores utilizados para analisar os aspectos designados no instrumento de auditoria. Os dados foram analisados e discutidos com os enfermeiros em "rodas de conversa" visando o aperfeiçoamento.</p>
11	Itacarambi L.R. <i>et al.</i> , 2022 Brasil.	Espaço para a saúde	Investigar as atribuições do enfermeiro auditor no Centro Cirúrgico voltadas à qualidade da assistência.	Estudo Qualitativo	<p>Observou-se que a auditoria de enfermagem em centro cirúrgico tem papel fundamental na gestão de riscos e adequação de inconformidades. É responsável por observar falhas e propor educação permanente a fim de assegurar qualidade e continuidade na assistência ao paciente cirúrgico.</p>
12	Rissi <i>et al.</i> , 2020	Revista de Enfermagem UFPE	Analisar a qualidade dos registros de enfermeiros realizados em unidade de internação pediátrica.	Estudo descritivo, transversal, de análise documental	<p>Foram analisados 1.129 registros realizados pelos enfermeiros em prontuários de 67 crianças e adolescentes. Os registros variaram a sua classificação entre adequado, seguro, limítrofe e sofrível. No contexto geral, os registros refletiram uma assistência sofrível, visto que não foram classificados como de qualidade.</p>
13	Pei-Ying, Chen-Shie e Liao (2021)	BMC Nursing	Este estudo tem como objetivo investigar os efeitos de um aplicativo (app) de controle da qualidade e auditoria de enfermagem sobre a	Estudo quase-experimental	<p>A idade e o cargo dos participantes apresentam correlação negativa com a usabilidade do aplicativo, enquanto a habilidade no uso de equipamentos 3C (Computadores, Comunicação e Eletrônicos de</p>

			<p>aprendizagem autônoma da equipe de enfermagem e a gestão da qualidade da enfermagem pelos supervisores. Um aplicativo interativo multinível foi desenvolvido para auxiliar os profissionais de enfermagem na realização de aprendizagem autônoma online e os supervisores de enfermagem na identificação de problemas e na elaboração de planos de melhoria da qualidade da assistência. O aplicativo também pode apresentar os diferentes resultados de avaliação das unidades em gráficos visuais para revisão pelos supervisores.</p>	<p>Consumo, incluindo celulares e laptops) apresenta correlação positiva com a disposição para utilizar o aplicativo. A satisfação dos enfermeiros com a conveniência do método de aprendizagem autônoma online foi de 92%, indicando que o aplicativo pode aumentar a disposição para aprender. Após a intervenção com o aplicativo, a satisfação dos supervisores de enfermagem em relação à integridade da elaboração dos planos de melhoria da qualidade aumentou de 41% para 88%.</p>
--	--	--	---	--

Fonte: MARQUES, B. M; VENANCIO, I. P., 2026. Dados extraídos de BDNF, LILACS e PUBMED

DISCUSSÃO

A presente revisão reuniu evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro auditor na qualidade da assistência. A relevância dos registros de enfermagem no processo de auditoria está relacionada à avaliação da qualidade do cuidado por meio das informações documentadas no prontuário do paciente. Esses registros servem como evidências do atendimento realizado. A qualidade dos registros impacta diretamente no processo avaliativo da auditoria, pois informações incompletas, inconsistentes ou ausentes dificultam a análise adequada da assistência prestada, podendo gerar falhas na avaliação, prejuízos financeiros e comprometer a confiabilidade dos dados utilizados (Pinto; Silva; Sousa, 2020).

Sob essa perspectiva, o prontuário do paciente não possui importância apenas de caráter assistencial, mas também legal e administrativo. Diante disso, o enfermeiro assistencial deve

manter organização e coerência diante das anotações e, assim, através de auditorias, é possível identificar áreas que precisam de melhorias, bem como realização de treinamentos e educação continuada sobre a qualidade das anotações (Veronezi; Lopes, 2021).

Nesse contexto, os registros assistenciais de enfermagem configuram-se como um dos principais elementos analisados no processo de auditoria. As anotações permitem avaliar a qualidade do cuidado realizado, além de contribuir para a identificação de não conformidades, redução de glosas e respaldo legal das ações realizadas pelos profissionais (Silva et al., 2021).

Estudos demonstram que a auditoria clínica baseada em critérios pode contribuir para a melhoria da qualidade da documentação de enfermagem. A avaliação sistemática dos registros, associada a intervenções educativas e estratégias direcionadas às necessidades da equipe, pode promover melhorias nas anotações e fortalecer a qualidade da assistência prestada (Rissi et al., 2020).

A atuação do enfermeiro auditor também se insere na gestão de custos assistenciais, sendo relevante para a identificação de inconsistências, desperdícios e adequação do uso de recursos nos serviços de saúde. A auditoria do cuidado possibilita uma análise integrada dos aspectos assistenciais e financeiros, contribuindo para a sustentabilidade das instituições e para a manutenção da qualidade da assistência (Mayer; Banaszkeski, 2020).

A inconformidade dos registros gera grande impacto financeiro nas instituições de saúde, pois os gastos devem ser compatíveis com aqueles registrados no prontuário. Caso hajaincompatibilidade, o convênio pode contestar o orçamento, levando à glosa. A glosa pode ser o cancelamento parcial ou total da conta, em que o operador não considera cabível o pagamento (Jardes et al., 2023).

O tipo de glosa depende do valor contestado em conta, podendo ser classificada em ilegal ou indevida, gerando incertezas para a instituição ou plano de saúde sobre o cuidado prestado ao paciente. A conformidade dos registros impacta diretamente na redução das glosas e contribui positivamente para a qualidade da assistência e para os processos de auditoria, pois as anotações fazem parte do cuidado ao enfermo pela equipe de enfermagem (Pinto; Silva; Sousa, 2020).

Segundo Itacarambi, et al., (2022), os processos de auditoria são essenciais para a gestão dos serviços, pois permitem analisar o desempenho das atividades, verificar resultados e checar se os objetivos estão sendo alcançados. Entre os setores avaliados nas instituições de saúde, destaca-se o Centro Cirúrgico, por sua alta complexidade. Nesse setor, a auditoria contempla

todas as fases do cuidado, do pré ao pós-operatório, incluindo a análise de documentos como registros de procedimentos, autorizações, solicitações de OPME, ficha anestésica, cobranças e anotações de enfermagem. Essa avaliação possibilita identificar falhas e propor melhorias nos processos.

Contudo, é importante destacar que os registros de enfermagem estão diretamente relacionados ao faturamento de materiais e medicamentos, sendo importantes fontes de lucratividade das instituições hospitalares. Nesse contexto, o enfermeiro auditor atua na inspeção do uso e da qualidade desses recursos, especialmente das OPME (órteses, próteses e materiais especiais), que possuem alto custo e elevada complexidade. Assim, sua atuação no controle, avaliação e conferência desses materiais contribui para a prevenção de erros e para a redução de custos assistenciais (Mendieta et al., 2020).

Conforme apontado nos estudos de Fabro et al., (2020), a atuação do enfermeiro auditor tem se consolidado como elemento essencial na qualificação da assistência em saúde, especialmente diante da necessidade de conciliar qualidade do cuidado e sustentabilidade dos serviços. A auditoria em saúde é compreendida como uma ferramenta estratégica de gestão, capaz de subsidiar a tomada de decisões, promover o planejamento das ações e contribuir para a melhoria contínua dos processos assistenciais.

Ademais, a auditoria também assume função educativa no âmbito dos serviços de saúde, ao possibilitar a identificação de fragilidades nos processos de trabalho e favorecer a adoção de boas práticas assistenciais. Sua utilização contribui para o aprimoramento das condutas profissionais e para a qualificação da assistência prestada, sendo considerada uma ferramenta de apoio à gestão e à prática clínica (Bitencourt et al., 2020).

Nas evidências comprovadas pelos autores, Pei-Ying, Chen-Shie e Liao (2021) destacam que o uso de tecnologias no processo de auditoria pode contribuir para a otimização do controle da qualidade em enfermagem. O desenvolvimento de aplicativos interativos para auditoria e monitoramento da qualidade possibilita simplificar os processos avaliativos, aumentar a satisfação dos supervisores e favorecer a elaboração de planos de melhoria da qualidade. Além disso, o uso de relatórios visuais e ferramentas digitais pode estimular mudanças comportamentais na equipe de enfermagem e fortalecer a adesão aos processos de avaliação e melhoria contínua da assistência.

Diante disso, evidencia-se que os registros de enfermagem ultrapassam o caráter burocrático, configurando-se como parte fundamental do cuidado e refletindo diretamente a

qualidade da assistência prestada. A fragilidade observada nas anotações aponta para a necessidade de maior conscientização dos profissionais quanto à importância de documentar de forma clara, completa e fidedigna todas as ações realizadas. Nesse contexto, a sensibilização da equipe de enfermagem torna-se essencial para promover mudanças na prática cotidiana, fortalecendo a cultura da qualidade e da segurança do paciente. Ademais, ressalta-se a importância da abordagem desse tema ainda na formação acadêmica, garantindo que o enfermeiro ingresse no mercado de trabalho com competências adequadas em registro e documentação, reconhecendo sua relevância para a assistência (Rissi et al., 2020).

Além disso, a auditoria associada a processos de educação permanente favorece a padronização das práticas assistenciais e a adesão a protocolos institucionais. A realização de treinamentos e avaliações sistemáticas contribui para a melhoria da qualidade do cuidado e para a segurança do paciente, especialmente em contextos assistenciais mais complexos (Oliveira et al., 2025).

No contexto da saúde suplementar, a auditoria apresenta relevância na organização dos serviços e na redução de não conformidades, atuando na análise dos processos assistenciais e administrativos. Sua aplicação contribui para o aprimoramento da qualidade da assistência e para a sustentabilidade econômico-financeira das instituições de saúde (Vigna, 2021).

CONCLUSÃO

A atuação do enfermeiro auditor apresenta-se como um elemento fundamental no contexto da gestão e da avaliação dos serviços de saúde, especialmente no que se refere à análise da assistência de enfermagem prestada. Esse profissional exerce papel estratégico ao examinar registros, procedimentos e práticas assistenciais, contribuindo para a identificação de conformidades e não conformidades no cuidado. Dessa forma, o enfermeiro auditor atua como um mediador entre a prática assistencial e os padrões de qualidade estabelecidos pelas instituições e pelos órgãos reguladores, favorecendo a organização dos processos de trabalho e a melhoria contínua da assistência.

No âmbito institucional, a auditoria em enfermagem também possui relevante impacto na gestão de custos. A análise criteriosa dos registros e dos procedimentos realizados permite identificar inconsistências, desperdícios e falhas no processo assistencial que podem gerar prejuízos financeiros, como as glosas hospitalares. Nesse sentido, a atuação do enfermeiro auditor contribui para maior controle e racionalização dos recursos, auxiliando as instituições de

saúde na utilização adequada dos materiais, medicamentos e serviços prestados, além de favorecer maior transparência e eficiência na gestão financeira.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, especialmente no que diz respeito à qualidade e à completude das anotações nos prontuários. A auditoria evidencia a importância de registros claros, completos e fidedignos, uma vez que estes constituem documentos essenciais tanto para a continuidade do cuidado quanto para a avaliação da assistência prestada. Dessa forma, o enfermeiro auditor também assume um papel educativo, ao orientar e estimular a qualificação da equipe de enfermagem quanto às boas práticas de registro e documentação.

Por fim, destaca-se que a atuação do enfermeiro auditor contribui diretamente para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. Ao analisar sistematicamente os processos de cuidado, identificar fragilidades e propor melhorias, esse profissional favorece a implementação de práticas mais seguras, organizadas e baseadas em evidências. Assim, a auditoria em enfermagem não se limita à análise documental ou financeira, mas configura-se como uma importante ferramenta de gestão da qualidade, promovendo aprimoramento da assistência e maior segurança para os pacientes.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, J. V. O. V., et al. Auditoria: uma tecnologia de gestão para qualificação do processo de enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 34, 2020.

BUZATTI, C. V.; CHIANCA, T. C. Auditoria em Enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações. *Revista Nursing*, v. 90, n. 8, nov. 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 564, de 6 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 720, de 15 de maio de 2023 alterada pela Resolução COFEN nº 733/2023. Normatiza a atuação do Enfermeiro em Auditoria. Brasília, DF: COFEN, 2023.

DIAS, T. C. L. et al. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. *Rev. bras enferm*, Brasília, v. 64, n. 5, p. 931-937, 2011.

ERCOLE, F. F.; DE MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C.; Revisão integrativa versus revisão sistemática. *REME: Rev. Min. Enferm*, v. 18, n. 1, p. 09-11, 2014.

FABRO G. C. R, et al. Auditoria em saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária.

CuidArte Enfermagem, v.14 p.147-155, 2020.

GODOI, A. P. et al. Auditoria de custo: análise comparativa das evidências de glosas em prontuário hospitalar. *Rev Inst Ciênc Saúde*, v. 26, n. 4, p. 403-409, 2008.

ITACARAMBI, L.R. et al. Atribuições do enfermeiro auditor e sua importância no centro cirúrgico. *Revisão integrativa. Espaço para a Saúde*, v.23, p. 1 – 12, 2022.

JARDES JUNIOR, A. F. et al. Auditoria de contas: impacto de glosas ocorrido pela falta de anotações de enfermagem. *Revista Nursing*, v. 26, n. 305, p. 9947-9951, 2023.

KURCGANT, P. *Gerenciamento em Enfermagem*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

MAYER, B. L. D.; BANASZESKI, C. L. Gestão de custos assistenciais em operadoras de planos de saúde: interface com auditoria do cuidado. *Revista Nursing*, v. 23, n. 264, p. 3952-3958, 2020.

MENDIETA, G. A. et al. Atuação do enfermeiro auditor nos processos de órteses e próteses e materiais especiais. *Revista Nursing*, v. 23, n. 264, p. 3938-3944, 2020.

OLIVEIRA, A. C. S. S. et al. Impacto do treinamento institucional na técnica de curativo de cateter venoso central: auditoria em UTI. *Revista Nursing*, v. 30, n. 328, p. 11396-11413, 2025.

PEI-YING, K. O.; CHEN-SHIE, H. O.; LIAO, P. H. The impact of a multilevel interactive nursing quality control and audit application on nursing quality management. *BMC Nursing*, v. 20, 2021.

13

PINTO, M. C.; SILVA, L. S.; SOUZA, E. A. A importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama*, v. 24, n. 3, p. 159-167, set./dez. 2020.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. et al. *Fundamentos de enfermagem*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

RISSI, G.P, et al. Avaliação dos registros de enfermagem em pediatria: estudo descritivo. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 2020.

SILVA J. A. S. V. et al. Glosas Hospitalares e o Uso de Protocolos Assistenciais: Revisão Integrativa da Literatura. *Rev. Adm. Saúde*, v. 17, n. 66, jan./mar. 2017.

VERONEZI, L.; LOPES, A. Auditoria como ferramenta para a melhoria contínua da assistência de enfermagem. *Nursing Edição Brasileira*, v. 24, n. 283, p. 6896-6907, 2021. DOI: 10.36489/nursing.2021v24i283p6896-6907.

VIGNA, C. P. Auditoria de qualidade em uma seguradora de saúde de grande porte: um estudo de caso. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.